

## NOTA DE ABERTURA

*Luciano Lourenço*

3

Quando, no ano passado, depois da publicação de 20 números da revista *Territorium*, em que a Nota de Abertura sempre fora assinada pelo Doutor Fernando Rebelo, ele me pediu para também a subscrever, fiquei naturalmente surpreendido e a minha primeira resposta foi negativa. Entretanto, o tempo foi decorrendo e perante a sua insistência, com o argumento de que “fazia muito gosto”, dado que também tinha sido interveniente na redação, acabei por anuir e, assim, a Nota da Abertura do n.º 21, acabou por ser assinada por nós os dois.

Todavia, ambos estávamos muito longe de imaginar que ele já não estaria presente para, como habitualmente, subscrever a Nota de Abertura deste número 22. Estou certo de que não se tratou de um pressentimento de que alguma coisa grave lhe iria acontecer, pois não era isso que parecia preocupá-lo, tendo em conta as várias conversas que tivemos e alguns comentários que lhe ouvimos em sessões públicas, nas quais deixou antes transparecer a necessidade de, paulatinamente, se ir libertando de algumas tarefas mais burocrático-administrativas, para se poder dedicar quase exclusivamente à escrita e à família.

Não querendo pensar que se tratou de um mau presságio, a realidade demonstra que sou eu quem está a subscrever esta nota e que, em princípio, irá dirigir os próximos números da revista, em cumprimento do deliberado em reunião de Direção da RISCOS, do passado dia 10 de fevereiro, altura que fui indigitado Diretor da *Territorium*.

Nestas circunstâncias, entendo que devo tranquilizar os muitos leitores e todos os colaboradores, pois a linha de política editorial será claramente a de continuidade do trabalho desenvolvido pelo fundador da *Territorium*, assente no princípio da “melhoria contínua”, razão que nos levou a passar a editar a revista em colaboração com a IUC - Imprensa da Universidade de Coimbra. Esta pequena mudança editorial permite dar um importante salto à revista *Territorium*, pois, além de permitir manter a versão tradicional impressa, tem subjacente a forte aposta estratégica da IUC na criação e disponibilização de conteúdos digitais, pelo que a revista já passou a ser também divulgada na plataforma [Impactum](#), uma biblioteca digital criada especialmente para a divulgação de artigos científicos e publicações periódicas, a qual está particularmente vocacionada para promover a ciência produzida em espaço lusófono e, sobretudo, para incentivar a qualificação editorial dos títulos referenciados, um objetivo que, isoladamente, seria bem mais difícil de alcançar.

De facto, a Imprensa da Universidade de Coimbra ao pretender que todas as revistas com a sua chancela editorial venham a ser indexadas nas principais bases de dados que utilizam e disponibilizam indicadores bibliométricos, ou seja: a [Web of Science](#) da [Thomson Reuters](#), a [Scopus](#) da [Elsevier](#) e o [Google Scholar Metrics](#), abre novas portas à *Territorium*, mas, ao mesmo tempo, também obriga ao cumprimento de um conjunto de especificidades que, entre outros aspetos, tornam mais exigentes e implicam maior rigor na apresentação e seleção dos trabalhos submetidos.

Não duvidamos de que esse esforço valerá a pena e, por conseguinte, será uma merecida recompensa para todos quantos têm colaborado e para todos aqueles que, a partir de agora, venham a colaborar com a *Territorium*, um salto qualitativo que nos parece uma outra forma de homenagear o Professor Doutor Fernando Rebelo, na sua qualidade de fundador e Diretor da *Territorium* durante 21 edições.

Mas, também, porque este número é o primeiro após o seu falecimento, decidimos incluir uma pequena notícia necrológica, embora tal não tenha ocorrido no passado da *Territorium*. No entanto, alguém que nos deixa, depois de 21 anos à frente da revista que fundou, e, também, na sua qualidade de associado fundador da RISCOS e único Presidente da sua Assembleia Geral, até então, bem merece ser recordado.

E porque, malgradamente, no ano passado faleceu outro dos fundadores da revista e seu 1.º Diretor Adjunto, o Professor António Pedrosa, também associado fundador e Vice-Presidente da RISCOS até 2012, data a partir da qual se mudou para o Brasil, também entendemos render-lhe homenagem numa breve notícia.

Do mesmo modo, porque só já após a publicação do anterior número da revista tivemos conhecimento do falecimento do Comandante Leal Martins, também Vice-Presidente da RISCOS, entre 2010 e 2012, cujo contacto depois perdêramos, imaginando-o algures por Moçambique, numa missão de consultoria que aí tinha iniciado, entendemos que é de inteira justiça incluí-lo também, pois muito se bateu para promover a nossa Associação.

Por último, ao recordarmos os que partiram, também devemos mencionar o colega e amigo Dr. António Bettencourt Raposo, um associado da RISCOS que, apesar de residir nos Açores, era uma presença assídua em todas as ações promovidas pela Associação, além de colaborador da Territorium e seu grande e entusiasta divulgador.

Certamente que estas não serão as informações mais simpáticas para transmitir, sobretudo nesta minha primeira Nota de Abertura, mas sentimos o dever de respeitar e agradecer a todos aqueles que contribuíram para o fortalecimento da RISCOS e para a qualidade da Territorium, um importante legado que nos deixaram. Esperamos estar à altura de dar continuidade ao seu trabalho e, por outro lado, deste modo singelo, pretendemos honrar aqueles que nos deixaram prematuramente, através duma merecida homenagem em sua memória nesta nossa revista que também foi sua.